

MARQUES, ETEROVIC, NOGUEIRA & SAZIMA

# Serpentes do Cerrado

GUIA ILUSTRADO

Holos,  
Editora

A diversidade biológica não se distribui homogeneamente no planeta. Processos históricos de especiação, dispersão e extinção foram responsáveis pela riqueza e pelo endemismo de espécies de cada região. Alguns fatores que contribuem para a eliminação de espécies têm sido acelerados pelo *Homo sapiens*. Entretanto, podem ser revertidos, especialmente nas localidades mais sensíveis aos impactos. Um passo importante para minimizar eventos de extinção maciça provocados pela espécie humana é a confecção e disponibilização de inventários faunísticos, assim como o status populacional, as demandas por recursos e as interações de cada espécie. Esses estudos de base são indispensáveis para iniciativas de conservação.

A ação antrópica tem comprometido rapidamente a biota do Cerrado brasileiro. Esse é um dos sistemas megadiversos brasileiros fortemente ameaçados, com a destruição dos ambientes naturais, com seus animais, plantas e microorganismos. Gerações de pesquisadores estiveram e estão envolvidas nos esforços para fundamentar e implementar medidas que garantam a manutenção desse ecossistema



típico dos planaltos do centro do Brasil. Este guia é uma compilação de parte dos resultados dessas ações, dirigido particularmente à diversidade de serpentes nesses ambientes.

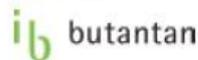
Otávio Marques, André Eterovic e Ivan Sazima, após os bem-sucedidos *Serpentes da Mata Atlântica* e – com a integração de Christine Strüssmann – *Serpentes do Pantanal*, reúnem-se agora a Cristiano Nogueira para completar o *Serpentes do Cerrado*. Como foi feito para os outros guias, este reúne desde fotografias com os padrões de formas e coloração das espécies a detalhes de sua biologia indicados por símbolos.

A possibilidade de identificação de uma serpente com o uso deste guia não deve excluir sua confirmação por especialistas. Os autores esperam que o conhecimento do papel ecológico das serpentes do Cerrado adquirido pelos leitores os induza a estender sua curiosidade e admiração para além desse grupo taxonômico, alcançando o próprio ecossistema. Tal esperança é compartilhada com a Holos, Editora, disseminada com apoio financeiro da FAPESP e do WWF-Brasil à publicação deste guia.

APOIO



PARCEIROS



**Descrição do material:**

O guia ilustra por meio de 185 fotografias coloridas um total de 135 de serpentes do Cerrado. São ilustradas as variações ontogenéticas e polimorfismos no padrão de coloração de determinadas espécies. Para cada serpente apresentada são fornecidas informações (SOB A FORMA DE ÍCONES) de morfologia (tamanho do corpo e cauda, massa e denticção), do uso do hábitat (horário de atividade e substrato), dos hábitos alimentares (principais itens), do modo reprodutivo (ovípara ou vivípara), das táticas defensivas e se a mesma oferece risco de envenenamento grave ao ser humano. As espécies de serpentes estão agrupadas por coloração, a fim de facilitar o seu encontro pelo leitor. Antes das pranchas de identificação há um texto introdutório sobre o Cerrado e um geral sobre as serpentes, que caracteriza e sumariza os principais aspectos de história natural desses animais (e que são apresentados para cada animal ao longo do guia). O guia ainda inclui, após as pranchas, textos sobre outros vertebrados serpentiformes e sobre outros répteis que podem ser encontrados no Cerrado. Por fim, há uma lista de TODAS as serpentes registradas para o Cerrado até o momento, complementada por informações sobre a fisionomia vegetal utilizada por cada espécie.

**Contato dos autores:**

Otavio Augusto Vuolo Marques (Instituto Butantan): [otavio.marques@butantan.gov.br](mailto:otavio.marques@butantan.gov.br)

Cristiano Nogueira (Museu de Zoologia da USP): [cnbiogeo@gmail.com](mailto:cnbiogeo@gmail.com).